

FACULDADE DA AMAZÔNIA – FAAM
ESTRATEGICO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NATUROLOGIA – TERAPIAS
NATURAIS E HOLÍSTICAS

MÉRCIA BARROS DA SILVA

EFEITOS TERAPÊUTICOS DA AYAHUASCA NO
TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: REVISÃO DE
LITERATURA

JOÃO PESSOA - PB

2019

MÉRCIA BARROS DA SILVA

**EFEITOS TERAPÊUTICOS DA AYAHUASCA NO
TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: REVISÃO DE
LITERATURA**

Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como pré-requisito para a obtenção do
título de Especialista em Naturologia, Terapias
Naturais e Holísticas.

Orientador(a): Gustavo Cesar Ojeda Baez

JOÃO PESSOA - PB

2019

MÉRCIA BARROS DA SILVA

**EFEITOS TERAPÊUTICOS DA AYAHUASCA NO
TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: REVISÃO DE
LITERATURA**

APROVADO EM ____ / ____ / ____

NOTA _____

EXAMINADOR:

Nome do examinador

À minha filha, Melissa Barros, minha maior fonte de
inspiração, pelo seu amor incondicional,
demonstrado em todos os dias de minha vida.

AGRADECIMENTOS

À energia cósmica do universo, por me transbordar com sua luz divina permitindo a concretização de mais uma jornada.

Aos meus pais e todos meus ancestrais, pelo caminho que trilharam e que contribuíram para minha evolução.

À colega de turma Luciana, que engrandeceu este trabalho com suas correções e apontamentos.

Ao meu orientador, pela disponibilidade e acompanhamento, fundamentais para realizar e prosseguir este estudo.

À coordenação do Curso de Especialização, pelo empenho e oportunidades para a construção do conhecimento científico.

A todos os docentes do Curso de Especialização de Naturologia.

A todos os colegas de sala, pelos momentos compartilhados durante as aulas.

"Com amor tudo é verdade, com amor tudo é
certeza. Eu vivo neste mundo, sou dono da riqueza."

Mestre Irineu

RESUMO

O presente trabalho de conclusão de curso tem por objetivo a análise, por revisão sistemática da literatura, de estudos científicos realizados, com a finalidade de investigar os efeitos da ayahuasca no tratamento da depressão. Foram realizadas buscas nos bancos de dados Medline/PubMed, LILACS, SciELO e Portal Periódicos da Capes. Selecionados 2 artigos e analisados conforme: metodologia, objeto de estudo, ano de publicação e resultados alcançados. Os estudos científicos demonstram: predominância de metodologia comparativa; uso de apenas uma dose de ayahuasca em pacientes com sintomas de depressão resistente ao tratamento, em comparação ao uso de placebo. Constatado remissão dos sintomas depressivos através de exames laboratoriais coletados para medição dos níveis de cortisol, e aferição através das escalas HAM-D (Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton) e MARS (Escala de Avaliação para Depressão de Montgomery & Åsberg). Embora os estudos tenham apresentado resultados favoráveis, são necessários mais estudos para desenvolver a relação do uso terapêutico da ayahuasca e o tratamento da depressão.

Palavras-chave: ayahuasca, depressão, cortisol, psicodélicos.

ABSTRACT

The present work of course completion has the objective of analyzing, through a systematic review of the literature, scientific studies carried out, with the purpose of investigating the effects of ayahuasca in the treatment of depression. Searches were conducted in the Medline/PubMed, LILACS, SciELO and Capes databases. Selected 2 articles and analyzed according to: methodology, object of study, year of publication and results achieved. The scientific studies demonstrate: predominance of comparative methodology; use of only one dose of ayahuasca in patients with symptoms of treatment-resistant depression compared to placebo. Remission of depressive symptoms was observed through laboratory tests collected to measure cortisol levels, and measured through the HAM-D (Hamilton Depression Rating Scale) and MARS (Montgomery & Åsberg Depression Rating Scale) scales. Although studies have shown favorable results, further studies are needed to develop the relationship between the therapeutic use of ayahuasca and the treatment of depression.

Key words: ayahuasca, Adjustment Disorders , hydrocortisone, hallucinogens.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 OBJETIVOS	13
3 METODOLOGIA	14
4 ANÁLISE.....	16
5 RESULTADOS	19
REFERÊNCIAS.....	22

1 INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso apresenta como título: “EFEITOS TERAPÊUTICOS DA AYAHUASCA NO TRATAMENTO DA DEPRESSÃO: REVISÃO DE LITERATURA”.

Tal temática teve como objetivo analisar a produção científica acerca de artigos publicados nos anos de 2016 a 2018.

Este estudo caracteriza-se como uma revisão sistemática de trabalhos científicos que estudaram a relação entre o uso da ayahuasca e a remissão dos sintomas depressivos, realizada por etapas de forma crítica e minuciosa para obtenção de bons resultados.

A amostra constituiu-se de 2 artigos principais que atenderam aos critérios de inclusão e exclusão para auferir as melhores conclusões baseadas em evidências. As publicações analisadas retratam os principais estudos pertinentes aos resultados e efeitos antidepressivos significativos da ayahuasca, com o uso de uma única dose em comparação ao uso de placebo, confrontando-a, principalmente, com o tratamento de antidepressivos farmacológicos, que apresentam lenta resposta inicial as alterações nos níveis de cortisol, em comparação aos efeitos imediatos do uso da ayahuasca.

A ayahuasca é uma bebida enteógena, apesar de ser frequentemente confundida com alucinógena, trata-se de uma chá psicoativo da Amazônia, tradicionalmente originária de populações indígenas da Amazônia e países da América do Sul, utilizada em rituais religiosos e para fins medicinais. Seus efeitos são alcançados através do processo de decocção, que promove a interação sinérgica dos alcalóides encontrados em duas plantas, na casca da videira *Banisteriopsis caapi* e nas folhas do arbusto *Psychotria viridis* (Tabela 01) (BOUSO et al. 2012).

O chá contém os receptores de serotonina 5-HT, *N*-dimetiltryptamina (DMT) e os alcalóides harmina, harmalina e tetrahydroharmina, que o tornam ativa por via oral. A ayahuasca induz a um estado alterado de consciência, onde se percebem emoções intensas e imagens de olhos fechados. Seus efeitos tem início com 30 a 45 minutos após a ingestão, atingindo o pico entre 90 e 120 minutos, e término em 240 minutos. Alterações fisiológicas são percebidas como aumento da pressão arterial, aumento dos níveis de cortisol e prolactina.

Os estudos científicos eleitos para discussão nesse trabalho, evidenciam o potencial terapêutico da ayahuasca e vislumbram seus efeitos de atuação rápida e positivos, no tratamento de distúrbios mentais, especificamente depressão, validando a sua caracterização físico-química e seus mecanismos bioquímicos.

Tabela 01. Características gerais das plantas utilizadas para fabricação da ayahuasca.

	<i>Banisteriopsis caapi</i>	<i>Psychotria viridis</i>
Nome vulgar	Mariri, Jagube, liana, Yagé ou Caapi	Chacrona
Partes utilizadas	casca e tronco	folhas
Alcalóides	harmina THH (tetrahydroharmina) harmalina	triptamia DMT (N-dimetiltriptamina)

A depressão é atualmente a enfermidade mais incapacitante do mundo, cooperando para o surgimento de várias outras doenças. Segundo a Organização Mundial de Saúde – OMS, os casos de depressão vêm progredindo globalmente de forma vertiginosa. Estima-se que mais de 300 milhões de pessoas sofram com este transtorno em todo o mundo (OPAS, 2018), e que aproximadamente 30% delas não respondem positivamente aos tratamentos com os medicamentos antidepressivos existentes atualmente (SARIM, 2009). O que se postula com este trabalho de conclusão de curso, não é tão somente exibir estudos que apontam evidências científicas do uso da ayahuasca, no comprovado aumento dos níveis de cortisol e rápida resposta à remissão dos sintomas de depressão, mas apresentar o suporte e a segurança do valor terapêutico do uso da ayahuasca no tratamento dessa doença, que vem se proliferando rapidamente, alicerçada pelo estressante estilo de vida contemporâneo. Incontestável a abrangência da depressão em todas as faixas etárias e classes sociais, apesar de manifestar-se mais frequente em mulheres.

O reconhecimento do alcance curativo existente por trás desta temática permitirá incentivar novos estudos que oportunizem a devida atenção e reconhecimento ao uso terapêutico dessa bebida.

Dos autores elencados nos artigos abordados como fonte principal para este estudo, destacam-se duas professoras da Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN, as quais ministraram palestras no 1º Seminário Paraibano Sobre Ayahuasca, Ciência, Mente e Espiritualidade, realizado em 08 de março de 2018, no auditório da Reitoria da UFPB - Campus I, Dra. Nicole Galvão que discorreu sobre o tema: “Dose única de ayahuasca regula os níveis de cortisol na depressão: Evidências em modelos animais e Humanos”, e Dra. Fernanda Palhano, sobre o tema: “Efeitos antidepressivos da ayahuasca em Humanos”, que corroboraram para despertar o interesse para a pesquisa do tema desse trabalho.

2 OBJETIVOS

O objetivo geral do presente trabalho de pesquisa é estabelecer uma ligação entre a aplicação da ayahuasca no tratamento da depressão e as alterações fisiológicas alcançadas, salientando a relevância da aplicabilidade terapêutica da ayahuasca no tratamento de doenças depressivas.

Com finalidade de atingir o objetivo principal, a pesquisa se desenvolverá a partir da consecução dos seguintes objetivos específicos:

a) Analisar os estudos científicos realizados com ênfase na aplicação da ayahuasca e remissão de sintomas depressivos;

b) Definir quais os parâmetros de estudos apontam e comprovam a eficácia do uso da ayahuasca no tratamento da depressão;

c) Demonstrar as vantagens da ayahuasca em relação ao uso de farmacológicos.

3 METODOLOGIA

Para a elaboração do presente trabalho foi realizado uma revisão sistemática em trabalhos científicos que estudaram a relação entre os efeitos da ayahuasca e seu uso terapêutico no tratamento e remissão dos sintomas de depressão. Foram efetuadas pesquisas nos seguintes bancos de dados: Medline/PubMed, LILACS, SciELO e Portal Periódicos da Capes, além disso, consultou-se alguns sites da Internet.

As palavras-chave utilizadas: ayahuasca, depressão, cortisol e psicodélicos, foram verificadas na Biblioteca Virtual dos Descritores em Ciências da Saúde - DECS BVS, através de busca pelo índice permutado, fornecidos em idioma inglês os respectivos descritores: Banisteriopsis, Adjustment Disorders, hydrocortisone, hallucinogens, para as pesquisa nos bancos de dados supra mencionados, o descritor ayahuasca foi mantido, visto que a BVS retornou o termo Banisteriopsis, que se refere apenas ao nome científico do cipó mariri (*Banisteriopsis caapi*).

Para combinação dos descritores utilizou-se os operadores booleanos AND e OR, com variações dos descritores no idioma inglês fornecidos pela BVS, de forma conjunta e alternada.

A busca sistemática nas bases de dados eletrônicas resultou em 113 artigos (Tabela 02). Para a seleção das fontes, foram considerados critérios de inclusão dos artigos que abordassem o uso da ayahuasca no tratamento de depressão, e que seguissem os seguintes parâmetros: a) artigos originais e completos; b) estudos sobre a temática do uso da ayahuasca e a remissão de sintomas depressivos e outras doenças mentais; c) estudos que demonstrem alterações fisiológicas com o uso da ayahuasca; Foram excluídos aqueles que não atenderam a temática, bem como artigos anteriores ao ano de 2016.

Tabela 02. Quantitativo por busca sistemática de publicações.

Banco de Dados	Consultas
PubMed	22
LILACS	25
Scielo	5
Capes	61
Total	113

Na primeira etapa foram analisados os títulos e o resumo dos artigos. Após a aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 2 estudos para análise crítica de conteúdo, com características passíveis de atender os critérios de inclusão. Estudo 1: Efeitos antidepressivos de uma dose única de ayahuasca em pacientes com depressão recorrente: um relatório preliminar; Estudo 2: Cortisol, modulação por ayahuasca em pacientes com tratamento de depressão resistente e controles saudáveis. Na segunda etapa foi realizada leitura exploratória de todo o material selecionado com registro das informações importantes. Na terceira etapa foi elaborada uma leitura mais analítica, a fim de concatenar as informações contidas nos artigos e elencar os dados relevantes para esta revisão. Na quarta etapa foi implementada a discussão e análise dos resultados obtidos relevantes a temática do tema.

4 ANÁLISE

A análise dos estudos segundo os critérios metodológicos, possibilitaram a verificação de alterações fisiológicas em voluntários após a ingestão da ayahuasca, com resposta rápida e positiva a remissão dos sintomas depressivos. Nos artigos estudados, critérios foram estabelecidos para seleção de voluntários e exames para monitoramento dos efeitos foram realizados antes, durante e após o uso da substância ayahuasca.

No estudo número 1, Efeitos antidepressivos de uma dose única de ayahuasca em pacientes com depressão recorrente: um relatório preliminar, a substância ayahuasca foi fornecida pela comunidade Santo Daime. O grupo foi formado por 6 voluntários não saudáveis, 2 homens e 4 mulheres, com diagnóstico Transtorno Depressivo Maior - TDM, recorrente (Tabela 03) (GALVÃO et al., 2019).

Neste estudo não foi controlado o efeito placebo. Cada voluntário ingeriu 2,2 ml/kg de peso corporal de ayahuasca. A dose continha 0,8 mg/ml de dimetiltriptamina - DMT, 0,21 mg/ml harmina. Foi realizada medição dos sintomas aferidos na Escala de Avaliação de Depressão de Hamilton-HAM-D e Escala de Avaliação para Depressão de Montgomery & Åsberg - MARS, ambas são escalas utilizadas para avaliar a gravidade dos sintomas de depressão. Foram observadas reduções nas pontuações das ambas escalas, que se mantiveram significativas por vários dias. As avaliações foram realizadas nos seguintes pontos de tempo: 10 minutos (-10) antes da dosagem (linha de base); 40 min (40), 80 min (80), 140 min (140), e 180 minutos (180) após a dosagem, no 1º, 2º e 7º dia após a dosagem.

No estudo número 2, Cortisol, modulação por ayahuasca em pacientes com tratamento depressão resistente e controles saudáveis. A substância ayahuasca foi fornecida em um único lote, preparada pela igreja Barquinha de Ji-Paraná/RO. Foi utilizado o Ensaio Clínico controlado por placebo, duplo-cego randomizado, onde um grupo de voluntários foram escolhidos de forma aleatória (randomizado), para receberem um ou outro tipo de intervenção, a ayahuasca ou o placebo. O placebo foi ajustado em uma preparação neutra quanto aos efeitos, ou seja, sem propriedades farmacológicas ou psicoativas, porém produzida com características de coloração e sabor similar a ayahuasca, inclusive para induzir um desconforto gastrointestinal. (OSÓRIO et al., 2015).

O Ensaio Clínico Randomizado é uma ferramenta utilizada para avaliar intervenções para saúde e efeitos de uma terapêutica, onde ocorre a comparação entre os voluntários, distinguidos

entre um grupo controle, que não recebem tratamento e um grupo de interesse ou experimental, que recebem tratamento, ou fazem uso de uma terapia ou exposição. O Ensaio duplo-cego, também conhecido como mascaramento ou cegamento, é um método onde nem o examinado nem o examinador sabem o que está sendo aplicado no momento da intervenção (OLIVEIRA; PARENTE, 2010).

O cegamento foi aplicado tanto aos voluntários quanto aos pesquisadores, que não sabiam qual era a substância que estava sendo aplicado no momento da intervenção, se ayahuasca ou placebo. O grupo de voluntários foi acompanhado durante toda a intervenção e medido os eventos, havendo ao final uma análise comparativa e estatística entre os grupos e exposição dos resultados alcançados. (OSÓRIO et al., 2015)

O cortisol salivar foi medido por amostra de saliva coletada usando vara de algodão, voluntários foram instruídos previamente sobre a forma de coletar o material. O plasma cortisol foi medido por amostras de sangue recolhidas em jejum e repouso de 45 min.

Cortisol é um esteróide hormonal produzido pelas glândulas adrenais, que desencadeia a resposta ao estresse, atuando na regulação de vias fisiológicas e processos emocionais e cognitivos, intrinsicamente correlacionados com a remissão do quadro depressivo e melhora dos sintomas depressivos. (GALVÃO et al., 2019).

No estudo 2, foram selecionados 71 voluntários para participarem do estudo numero 1. Destes 43 eram saudáveis, constituídos por 19 homens e 24 mulheres, sem história ou diagnóstico de doenças psiquiátricas, e 28 não saudáveis, constituídos de 7 homens e 21 mulheres com depressão resistente ao tratamento. (Tabela 04) (OSÓRIO et al., 2015).

Os voluntários saudáveis e não saudáveis, foram distribuídos aleatoriamente para receberem dose de ayahuasca ou placebo. Tanto examinadores quanto examinados estavam cegos durante a intervenção. Os voluntários receberam uma dose única de 1ml/kg de ayahuasca ou 1 ml/kg de placebo. As concentrações de alcalóides da dose de ayahuasca ministrada foram analisadas e continha: (média \pm SD): 0,36 \pm 0,01 mg / mL de N, NDMT, 1,86 \pm 0,11 mg / mL de harmina, 0,24 \pm 0,03 mg / mL de harmalina e 1,20 \pm 0,05 mg / mL de THH (tetrahydroharmina).

Foi observado aumento agudo no cortisol salivar para o grupo que ingeriu a ayahuasca em comparação com o grupo que recebeu o placebo. O aumento dos níveis de cortisol pela ayahuasca foram encontrados 1h 40min após a ingestão nos voluntários saudáveis e depressivos.

Em ambos os estudos, foram utilizados os mesmos critérios de exclusão, sendo descartados os voluntários com experiência anterior com ayahuasca, doença médica clínica atual, gravidez,

história atual ou anterior de doenças neurológicas, história de esquizofrenia ou bipolar, história de mania ou hipomania, uso de substâncias de abuso e risco suicida.

Tabela 03. Estudo 1: Efeitos antidepressivos de uma dose única de ayahuasca em pacientes com depressão recorrente: um relatório preliminar.

Grupos	Homens	Mulheres
Voluntários com diagnóstico Transtorno Depressivo Maior - TDM, recorrente	02	04
Total de voluntários	06	

Tabela 04. Estudo 2: Cortisol, modulação por ayahuasca em pacientes com tratamento depressão resistente e controles saudáveis

Grupos	Homens	Mulheres
Voluntários Saudáveis	19	24
Voluntários com depressão resistente ao tratamento	07	21
Total de voluntários por gênero	26	45
Total de voluntários	71	

5 RESULTADOS

O presente trabalho avaliou estudos realizados com emprego da ayahuasca no tratamento da depressão em pacientes resistentes a tratamentos farmacológicos, por meio de uma revisão sistemática de literatura, onde foram empregados critérios seletivos de busca para selecionar e classificar artigos elegíveis no que tange a temática proposta.

Neste sentido, foram observados estudos que investigaram a atuação da ayahuasca, fornecendo dados mensuráveis de seu alto potencial terapêutico na remissão dos sintomas de depressão. Foram identificados os métodos e protocolos empregues para o levantamento dos dados coletados, bem como os critérios de seleção, inclusão e exclusão dos voluntários. Consoante ao resultado dos estudos, a apresentação de resultados consistentes e atuação rápida da ayahuasca na remissão dos sintomas depressivos, demonstrou ser uma vantagem significativa em relação ao uso de farmacológicos, que demoram cerca de 2 semanas para iniciar sua eficácia, e muitas vezes precisam ser associados a vários tratamentos sistematicamente para alcançar a redução da sintomatologia, o que nem sempre acontece, além de muitos efeitos colaterais.

Apesar da depressão ser um importante problema de saúde pública no mundo, os dados publicados sobre o uso terapêutico da ayahuasca na remissão dos sintomas da depressão ainda são bastante limitados.

Os dois estudos analisados são muito significativos para legitimar os resultados obtidos, de forma a evidenciar o uso da ayahuasca como instrumento promissor para o tratamento da depressão. Porém, a realização de mais ensaios clínicos randomizados e placebo controlados com amostras populacionais maiores é de extrema importância para uma melhor avaliação dessa nova terapêutica. Os ensaios clínicos randomizados e placebo são extremamente eficazes para testar experimentos terapêuticos em saúde, por reduzirem a probabilidade de dados imparciais na pesquisa. Apesar de suas limitações práticas, como por exemplo, obter um número significativo de voluntários portadores da mesma doença, em grau e estágio similares.

Deste modo, tornou-se possível uma visão mais ampla de como a ayahuasca pode ser um recurso no tratamento terapêutico de diversas enfermidades, bem como da relevância de seu uso ser mais investigado para perspectiva de novas evidências da regulação e remissão dos sintomas depressivos.

É fundamental o incentivo por parte do Estado para que sejam subsidiadas novas pesquisas sobre a aplicabilidade da ayahuasca no contexto terapêutico, a fim de atenuar sintomas

psiquiátricos, não somente depressivos, mas outros tipos de transtornos mentais e dependências químicas.

Convém ao Estado reconhecer e valorizar os benefícios da cultura ayahuasqueira, pois além da ayahuasca ter sido regulamentada pela Resolução nº 1, de 25/01/10, publicada o DOU nº 17, de 26/01/10, agora ascende respaldo em estudos científicos que demonstram seu potencial terapêutico.

Como previsto no art. 196 da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, a saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos, alicerçado nos princípios do acesso universal, equidade, integralidade, que dá garantia do direito à saúde a todos os cidadãos brasileiros. Desta forma, concerne ao Estado prestar assistência à saúde mental, oferecendo o incentivo necessário ao aprofundamento das pesquisas necessárias ao reconhecimento do verdadeiro potencial oferecido pela ayahuasca para um tratamento alternativo dos transtornos mentais.

Os estudos científicos do uso terapêutico da ayahuasca, demonstram o interesse e comprometimento de profissionais da área médica com uma perspectiva transdisciplinar, prevendo um intercâmbio entre ciência, tradição e sabedoria ancestral. O que confronta o paradigma da medicina moderna, que não coaduna com uma visão sistêmica e com uma unidade do conhecimento.

A abrangência do poder curativo da ayahuasca, vai muito além do que estudos científicos podem alcançar. Os dados estatísticos consolidados em tais estudos, podem significar muito mais. A remissão dos sintomas depressivos atestados, podem estar interligados com uma dimensão qualitativa da consciência que pode ser ativada com o uso da ayahuasca.

Estes estudos científicos, corroboram para que o conhecimento científico inicie um diálogo com outras formas de conhecimento, demonstrando a correlação entre ciência e tradição, dando início a uma visão transdisciplinar de unidade do conhecimento.

Para introdução de uma nova consciência é crucial que a medicina e as modalidades terapêuticas se interajam no universo, devendo se envolver e se complementarem num dinamismo de energia e desta forma criar uma nova racionalidade, como manifestado na Declaração de Veneza de 1986, que discutiu o futuro da ciência no mundo. Tal Declaração, afirmou que a ciência chegou aos confins em que não pode mais assistir impassível às aplicações irrefletidas das suas descobertas, e que é chegado o momento do seu encontro complementar com as grandes tradições culturais da humanidade. Recomenda o desenvolvimento da transdisciplinaridade. (WEIL et al., 1993)

A aproximação de saberes, oficial e popular, favorece a construção de novas propostas integrativas de saúde, contribuindo para uma mudança de paradigma. A emergente necessidade de se desvencilhar da visão fragmentada para uma nova visão holística integral, despontará uma transmutação dos modelos médicos atuais, de características reducionistas de concepções limitadas. A preservação da saúde deve ser destaque no modelo vigente e a ayahuasca pode construir uma ponte, reportando a medicina atual a uma cosmovisão, uma visão sistêmica, ampla e conectada. Transmutando o modelo centrado na prescrição de medicamentos e realização de procedimentos, levando-o a um outro patamar, de um cuidar associados aos saberes, no reconhecimento das singularidades e diversidade, no respeito a totalidade e a natureza do ser humano, despertando para uma nova perspectiva metafísica.

REFERÊNCIAS

BOUSO, José Carlos et al. Personality, Psychopathology, Life Attitudes and Neuropsychological Performance among Ritual Users of Ayahuasca: A Longitudinal Study, **PLoS ONE**, v. 7, n. 8, p. 1-13, 2012. Disponível em: <<https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3414465/>> Acesso em: 22 de janeiro de 2019.

GALVÃO, Ana C. de Menezes et al. Cortisol Modulation by ayahuasca in Patients With Treatment Resistant Depression and Healthy Controls. *Psychopharmacology*, **Revista Frontiers in Psychiatry**, v. 9, n. 185, p. 1-10, 2018. Disponível em: <<https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpsy.2018.00185/full>> Acesso em: 21 de janeiro de 2019.

OLIVEIRA, Marco Aurélio Pinho; PARENTE, Raphael Câmara Medeiros. Entendendo Ensaios Clínicos Randomizados. **Brazilian Journal of Videoendoscopy Surgery**, v. 3, n. 4, p. 176-180, 2010. Disponível em: <https://www.sobracil.org.br/revista/jv030304/bjvs030304_176.pdf> Acesso em: 05 de janeiro de 2019.

ORGANIZAÇÃO PAN AMERICANA DE SAÚDE. Folha informativa - **Depressão**, 2018. Disponível em: https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=5635:folha-informativa-depressao&Itemid=1095.

OSÓRIO, Flávia de L. et al. Antidepressant effects of a single dose of ayahuasca in patients with recurrent depression: a preliminary report. **Revista Brasileira de Psiquiatria**, n. 37, p. 13-20, 2015. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbp/v37n1/1516-4446-rbp-2015-37-1-13.pdf>> Acesso em: 24 de janeiro de 2019.

SARIN, Luciana Maria; PORTO, José Alberto Del. Antipsicóticos atípicos na depressão refratária. **J. Bras. Psiquiatr.**, v. 58, n. 2, p. 73-78, 2009. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/jbpsiq/v58n2/v58n2a01.pdf>> Acesso em: 21 de janeiro de 2019.

WEIL, Pierre. et al. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo; **Summus**, 1993.